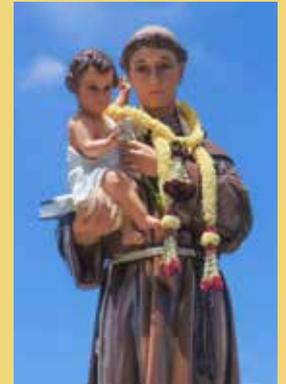


Carlos Matos Gomes 1946 - 2025



p07

"Meu Querido Santo António" inscrições já a decorrer!



A iniciativa, da Paróquia e do Município de Vila Nova da Barquinha, convida escolas, instituições e cidadãos a participar.

p07

Limpeza de terrenos obrigatória até 31 de maio



As condições climáticas atrasaram os trabalhos e aumentaram o risco de incêndios florestais. Autoridades reforçam o apelo à responsabilidade de todos.

p02

Poda seletiva na Avenida dos Plátanos



Município intervém em 75 árvores para garantir saúde urbana e prevenir riscos. A poda seletiva decorreu junto ao Centro Cultural e Paços do Concelho.

p09

Protesto contra novo açude no Tejo



Mais de 130 pessoas manifestaram-se em Constância contra o projeto. A iniciativa visou alertar para os impactos ambientais no rio Tejo.

p08

CIM Médio Tejo aposta na habitação acessível



Investimento previsto de 148 milhões permitirá reabilitar ou construir 1.132 habitações. Plano reforça desenvolvimento regional sustentável

p04

agência funerária
PACHECO

Rua Fernando Eiró, nº 1
ENTRONCAMENTO

www.funerariapacheco.pt
geral@funerariapacheco.pt
www.facebook.com/funeraria.pacheco

SERVIÇO 24 HORAS
965 460 995

Intermarché

Vila Nova da Barquinha

VN BARQUINHA



Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha

EDITAL Nº 16/2025

- CONSULTA PÚBLICA -

Proposta de Alteração ao Regulamento Municipal do CAIS – Espaço Empresarial de Vila Nova da Barquinha

FERNANDO MANUEL DOS SANTOS FREIRE, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, no uso da competência prevista na alínea a), do nº 1, do artigo 35º, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua redação atual; -----

TORNA PÚBLICO QUE, por deliberação do Órgão Executivo Municipal, tomada em sua reunião ordinária de 9 de abril de 2025, é submetido a Consulta Pública, pelo prazo de 30 (trinta) dias úteis, contados a partir do dia seguinte da publicação de Aviso na 2ª Série do Diário da República, a **Proposta de Alteração ao Regulamento Municipal do CAIS – Espaço Empresarial de Vila Nova da Barquinha**, nos termos do disposto nos artigos 100º e 101.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado e em anexo ao Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, na sua redação atual, para recolha de sugestões e/ ou contributos. -----

O Projeto de Alteração ao referido Regulamento encontra-se disponível para consulta na página da internet do Município, em: www.cm-vnbarquinha.pt e em suporte físico, no Edifício dos Serviços Técnicos do Município / Núcleo de Apoio Jurídico do Município, sito na Praça da República, S/N, 2260-411 – Vila Nova da Barquinha, Serviços de Atendimento, no horário de expediente, compreendido entre as 09H00 e as 12H30, e entre as 14H00 e as 16H00. -----

Assim, qualquer interessado pode apresentar, durante o período de Consulta Pública, por escrito, sugestões e/ou os contributos que entenderem pertinentes, através de requerimento dirigido ao Exmo. Senhor Presidente da Câmara, identificando devidamente o seu subscritor, podendo estes ser entregues presencialmente na morada e horário de expediente, acima indicados, via CTT para a morada: Praça da República, 2260-411 Vila Nova da Barquinha ou ainda, via correio eletrónico para o email: geral@cm-vnbarquinha.pt até às 23h59 do último dia do prazo acima referido. -----

Para constar e devidos efeitos, se publica este Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume. ---

Paços do Concelho de Vila Nova da Barquinha, 14 de abril de 2025.

O Presidente da Câmara

(Fernando Manuel dos Santos Freire)

CMVNB - IG

TERRENOS FLORESTAIS OU AGRÍCOLAS

Novo prazo de limpeza de terrenos até dia 31 maio

AUTORIDADE NACIONAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL



Foi prolongado até 31 de maio o prazo para os trabalhos de gestão de combustível.

Este alargamento deve-se às condições meteorológicas dos últimos meses, que dificultaram os trabalhos no terreno e

aumentaram a acumulação de vegetação, o chamado combustível.

A limpeza de terrenos é essencial para proteger pessoas, casas e a floresta. Reduz o risco de incêndio e facilita a atuação dos

agentes do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais.

É uma responsabilidade de todos: a prevenção começa em si! Cumpra com as normas para a limpeza de terrenos (em zonas rurais ou florestais): à volta das casas, armazéns e outros edifícios isolados, deve limpar-se uma faixa com mínimo de 50 metros; ao longo das estradas e caminhos, deve limpar-se uma faixa de 10 metros para cada lado; corte das ervas, arbustos e árvores secas ou muito densas; as copas das árvores devem estar afastadas pelo menos 4 metros umas das outras e a 5 metros das casas.

É obrigatório cortar os ramos das árvores até 4 metros de altura. Não deixe sobranças no terreno: devem ser triturados, removidos ou queimados com autorização. Opte pela integração em compostagem.

Se ainda não limpou o seu terreno, aproveite este novo prazo. Proteja-se. Proteja os outros. PORTUGAL CHAMA POR SI!

A BEM DIZER...

MAIO, MADURO MAIO



OPINIÃO ANTÓNIO MATIAS COELHO

Historiador

Está aí o mês de maio!

Na nossa tradição judaico-cristã, maio é um mês especialmente festivo, pois corresponde ao meio da primavera, altura do ano agrícola em que se inicia o amadurecimento das sementes e dos frutos. Como afirma a sabedoria popular, «por onde maio passou, tudo espigou». E a Quinta-feira de Ascensão – a que o povo chama Dia da Espiga e que geralmente acontece em maio – celebra esse amadurecimento e é uma das mais antigas e mais significativas festas da nossa tradição rural. Embora o mundo tenha mudado muito nas últimas décadas, a Quinta-feira da Espiga continua a ser assinalada na nossa região, incluindo com saídas ao cam-

po para colher o raminho que se crê benfazejo e se guarda em casa até ao mesmo dia do ano que vem. Há mesmo vários concelhos ribatejanos, dez no total, que, devido a essa tradição, têm a Quinta-feira de Ascensão como feriado municipal: Alcanena, Torres Novas, Golegã, Chamusca, Almeirim, Salvaterra, Benavente, Cartaxo, Azambuja e Vila Franca. A tradição de celebrar o mês de maio tem, pelo menos, dois milénios. Os romanos dedicavam-no à deusa Maia, a deusa dos campos e da fecundidade, procedendo a festejos em sua honra logo no primeiro dia do mês. A seguir, em 3 de maio, terminavam as «Floralia», festas bastante licenciosas, características do renas-

cer da primavera, em honra de Flora, deusa das flores.

Destes costumes romanos terão derivado algumas práticas folgadas e festejos rituais que se divulgaram por toda a Europa do Sul e das quais, apesar de irem sendo cada vez mais uma raridade, ainda hoje se podem encontrar resquícios. São os casos das festas «do Maio» ou «das Maias» que tinham lugar no primeiro de maio. Eram costumes tão antigos e tão significativos para as populações camponesas que muitos concelhos portugueses, no princípio do século passado, escolheram o 1.º de maio para feriado municipal em atenção a eles – o que, sublinhe-se, nada tem a ver com o Dia do Trabalhador, que acabou por se impor, mas que radica em bem diferente e muito mais recente origem.

Ainda há poucos anos, em algumas aldeias da nossa região, era costume levantar bem cedo no dia 1 de maio, antes do sol nascer, «para não deixar entrar o maio», ou seja, para que o maio não apanhasse ninguém a dor-

mir, o que seria mau presságio. Mais para trás era hábito, no primeiro do mês, bandos de rapazes vestirem de branco um de entre eles, a quem chamavam Maio Moço, enfeitando-o com flores e indo de porta em porta, cantando e pedindo uns trocos para as suas extravagâncias.

Outro costume popular da entrada do mês era a festa das Maias que consistia na coroação, com flores, de uma rapariguinha no início da puberdade, numa evidente ligação ao culto da fertilidade. A garota, a quem chamavam «a Maia», era vestida de branco, a cor da pureza, enfeitada com fitas, joias e flores e colocada num trono florido. Frente à casa onde estava, dançava-se todo o dia e às vezes, em algumas aldeias, cada rua tinha a sua Maia, qual delas a mais florida. Também se costumava cantar as maias pelas portas, celebrando a entrada do mês das flores, como se cantam as janeiras para festejar a chegada do ano novo.

Ainda subsistem, em algumas comunidades rurais, outras práti-

cas características do culto à Natureza que ocorrem no princípio de maio. É o caso, por exemplo, da festa da Bela Cruz que se celebra a 3 de maio – o mesmo dia em que os Romanos encerravam as «Floralia». Na véspera, por volta da meia-noite, colocam-se cruzes de madeira floridas nas portas e janelas das casas, nos currais, nas hortas e nas encruzilhadas dos caminhos e, onde os há, enfeitam-se com flores os cruzeiros, confiando-se que estes gestos rituais são benfazejos, protegendo as pessoas e os animais das bruxas que, pela calada da noite, frequentam os caminhos da aldeia, espalhando malefícios. Em 2019 ainda vi uma dessas cruzes, no terceiro dia de maio, exposta na porta de uma casa da aldeia de Alcorochel.

Maio é, portanto, mês de festa. É a própria natureza, que desabrocha e amadurece, aliada aos dias que vão crescendo e à temperatura que vai subindo, que convida à folgança e à alegria. Desfrutemo-lo, pois, o maio, maduro maio!

PUBLICIDADE

encontro num sorriso
clínica médica e dentária

Psicologia
Análises Clínicas
Gastroenterologia
Rastreio Auditivo
Dietética
Pediatría
Fisioterapia
Terapia da Fala
Nutrição
Dentista

Seg-Sex: 8:30 – 19:00
913799013 - 249791101 - 912507568

Largo de Manuel Henriques Pirão, 76
Vila Nova da Barquinha

Táxi Fernando & Antónia
Vila Nova da Barquinha

Tlf: 249 725 593
Tlm: 966 063 790
967 948 967

Temos também
ao seu dispôr
carro de 6 lugares

fernandossCabaco@hotmail.com

FARMÁCIA DA BARQUINHA

Director Técnico
Dr. Daniel Pereira

Contactos:
249710493 / 913350157
email: farmaciadabarquinha@gmail.com

Rua 25 de Abril nº 60
2260-412 Vila Nova da Barquinha

ANUNCIE NESTE ESPAÇO
novoalmourol@gmail.com

INDUTUBOS
PIROTÉCNIA • TUBOS CILÍNDRICOS

Sociedade Industrial de Tubos de Papel, Lda
Vale da Loura – Atalaia
Apt5 2260-909 VN Barquinha

Tlf. 249 710 816 Fax. 249 710 024
Tlm. 968 019 345

www.indutubos.pt
indutubos@hotmail.com

ANUNCIE NESTE ESPAÇO
novoalmourol@gmail.com

MÉDIO TEJO

Médio Tejo aprova Relatório de Gestão 2024 e aposta no desenvolvimento integrado da região

TEXTO e FOTO CIM MÉDIO TEJO



A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo apresentou e viu aprovado, por maioria, o seu Relatório de Gestão relativo ao ano de 2024, durante a Assembleia Intermunicipal que teve lugar ontem, 23 de abril, na sede da CIM, em Tomar.

Com uma taxa de execução da receita a atingir os 96%, e apesar dos desafios colocados pela transição para o novo ciclo comunitário, Portugal 2030, a CIM Médio Tejo assegurou a continuidade dos seus projetos estruturantes, tendo alcançado uma despesa executada de 10,6 milhões de euros. Destes, cerca de 5 milhões foram executados na melhoria da mobilidade, um dos pilares estratégicos da atuação desta entidade.

te da CIM do Médio Tejo, Manuel Jorge Valamatos, sublinhou o forte compromisso da Comunidade Intermunicipal com a inovação e o desenvolvimento sustentável do território, referindo que “a execução sólida das nossas políticas reflete o

compromisso desta CIM com um desenvolvimento coeso, sustentável e inovador. Estamos a preparar o futuro com base em soluções integradas e inclusivas”, reforçou.

No domínio da Mobilidade, foi revista a oferta dos serviços de Transporte a Pedido e LINK. Sob a chancela da marca Meio, foram implementadas medidas como o Passe Jovem Gratuito, passes de linha com custo de 10€ ou 20€, o Passe de Rede Meio a 40€, o bilhete único a 1,50€, e ainda a gratuitidade dos passes para cidadãos com mais de 65 anos e para os serviços urbanos.

Na área da Educação, no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação (PEDIME), cerca de 7.700 alunos participaram em perto de 150 visitas de estudo, tendo beneficiado de um vasto leque de ações educativas e culturais. No âmbito do PEDIME, destacam-se iniciativas como o programa Ciência Viva

no Médio Tejo, espetáculos teatrais, encontros com escritores, rastreios visuais e auditivos no ensino pré-escolar e o projeto Experimenta + Ciência. O Médio Tejo, na área da Educação, deu ainda passos significativos na implementação do PISA para Escolas, com o ColorADD, na dinamização de seminários e no reforço da transição digital, com a aquisição de 105 computadores destinados às bibliotecas públicas.

No domínio Social, a Resposta de Apoio Psicológico para Crianças e Jovens Vítimas de Violência Doméstica (RAP) proporcionou acompanhamento especializado a crianças e jovens, tendo sido realizados cerca de 560 atendimentos presenciais e mais de 500 encaminhamentos com resposta efetiva. Foram ainda promovidas 8 ações de sensibilização em meio escolar, centradas na prevenção da violência no namoro.

Em matéria de promoção turística, a CIM Médio Tejo deu

continuidade à valorização dos Produtos Turísticos Integrados da região, com destaque para o novo Caminho de Fátima, inserido no Turismo Religioso, a consolidação da Rota dos Templários no âmbito do Turismo Cultural e a aposta no Turismo Criativo como novo eixo de desenvolvimento. O projeto Caminhos, Cultura em Rede no Médio Tejo, regressou ao território em 2024, e no início deste ano a candidatura “Castelo de Bode 365” avançou, visando a criação de uma estratégia de comunicação integrada para a promoção do lago de Castelo do Bode como destino turístico de excelência ao longo de todo o ano.

A capacidade de resposta da Proteção Civil foi também reforçada, com a aquisição de novos veículos e módulos logísticos especializados para combate a incêndios e apoio a operações de emergência. As Brigadas de Sapadores Florestais da CIM fizeram intervenção em 290

hectares e ainda totalizaram perto de 260 horas de formação especializada.

Na área da Habitação, e na sequência do Protocolo de Cooperação para Projetos de Habitação a Custos Acessíveis do Médio Tejo celebrado entre o IHRU e a CIM Médio Tejo, espera-se a construção ou reabilitação até 1.132 habitações na região, num investimento de cerca de 148 milhões de euros. As habitações a implementar no Médio Tejo destinam-se a oferta habitacional com rendas acessíveis para famílias que não encontram respostas no mercado tradicional por incompatibilidade entre os seus rendimentos e os valores de renda praticados. Finalmente, e no âmbito da Inovação e da Internacionalização, foi aprovada a candidatura “Médio Tejo + Internacional”, que visa dinamizar as PME da região nos mercados externos, valorizar e divulgar a imagem e a oferta territorial, bem como criar e atualizar ferramentas, guias e estudos destinados a impulsionar as exportações. Foram ainda inaugurados dois novos espaços de trabalho colaborativo (Cowork), localizados no Entroncamento e em Tomar, reforçando o ecossistema de inovação e empreendedorismo na região.

Recorde-se que integram e trabalham em estreita parceria com a CIM Médio Tejo, os municípios de: Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira de Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas, e Vila Nova da Barquinha.

Registos da sessão aqui: <https://transfer.sapo.pt/downloads/d1dd9719-27b6-4fcc-bd2c-97a6c9ce65de/sapotransfer-63383b49e3584bz/>

Sessão disponível em: https://www.youtube.com/live/1_LZF45K63c

Roteiro do Tejo: dos territórios, das pessoas e das organizações

A dimensão do Tempo e o que fazemos dele: reflexão sobre a gestão das emoções



OPINIÃO LUIS MOTA FIGUEIRA

Professor Coordenador
Ciências Sociais | IPT

No dia em que escrevo aconteceu um momento no Auditório Professor Doutor Pacheco de Amorim que, integrado no programa da Semana da Gestão, me obriga a partilhar parte da palestra proferida pelo Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Tejo – CHMP, Doutor Casimiro Ramos. Sob o título “Liderança Envolvente – um novo paradigma” retive algumas notas sobre a dimensão do Tempo que agora vivemos e a recentíssima experiência do célebre «apagão» ocorrido ontem, dia 28, abrindo para outras «formas de ver» e outras «formas de sentir» influenciando comportamentalmente, tanto Nós, quanto os Outros. Se Comunicar é a chave-base de vivência entre todos retemos do seu texto em <https://linktoleaders.com/lideranca-envolvente-um-novo-conceito-de-lideranca/> o seguinte: “As teorias que sustentam o domínio do comportamento irracional sobre o racional, mas que pode ser utilizado de forma inteligente, começou a dar os primeiros passos nos anos 20 do século passado com os trabalhos de Edward Thorndike que usou, à época, o termo “inteligência social”. A primeira designação, académica, de “inteligência emocional” só ocorreu em 1985 com as investigações de Wayne Payne. E, a notoriedade do tema, bem como a relevância que tem vindo a assumir no

estudo dos comportamentos, só foi alcançada em 1995 com o livro de Daniel Goleman – Inteligência Emocional.” A partir desta premissa, se observarmos o passado das nossas Experiências pessoais e grupais e se as conseguirmos comunicar aos Outros, de modo empático, sério, rigoroso, considerando a envolvimento ambiental, social, económica e cultural que nos possibilita, estaremos mais bem preparados para usarmos da nossa inteligência emocional. Nesta lógica e como o Orador se dirigiu a todos os presentes, mormente com um enfoque didático e científico oferecido aos Estudantes presentes, fiquei a cogitar no que a dado momento reavivou na minha Memória de há muitos anos e enquanto Estudante que ainda sou: se a teoria explicativa sobre o comportamento humano, motivado pelas “forças” irracionais é questão científica mais recente, porque baseada no funcionamento do cérebro humano “primitivo” (réptil) tornando-a Disruptiva da linha de continuidade de Erasmus (que dispensava a emoção e dava lugar à razão), ultrapassar aquele paradigma significa uma nova lógica argumentativa e científica. Assim, na contexto do seu trabalho retemos igualmente que: “Os estudos mais recentes sobre inteligência emocional têm demonstrado que os líderes que

têm um nível mais elevado de Inteligência Emocional obtêm melhores resultados, aumentam a produtividade e a satisfação dos seus colaboradores e que é através da inteligência emocional que se explica a liderança transformacional. A esse nível de capacidade de liderança, em que o líder cria uma relação empática e mecanismos de motivação focados nas necessidades emocionais dos colaboradores, devemos chamar-lhe Liderança Envolvente.” Num mundo cada vez mais acelerado e desafiante, a empatia de cada um de Nós, ao minimizar o narcisismo descabido e a tentativa de imitação dos modelos comportamentais dos “famosos” é tópico a merecer melhor atenção face à Desumanização crescente que nos envolve. A todos. Construir os tais mecanismos de motivação focados nas necessidades emocionais nas diversas Organizações estruturadas e produtivas através das suas Pessoas, por entre possibilidades e limites impostos pelas geografias dos Territórios e demais variáveis civilizacionais é o caminho apontado por Casimiro Ramos que nos convida à jornada da descoberta do nosso Eu e, como muito relevante, o Eu de cada um dos Outros (que nos envolvem, na nossa Comunidade local, regional, nacional e global). O meu obrigado pessoal e institucional pelo Momento que nos ofereceu.

Encontro de Conservação do Património Cultural

conservação e valorização do património cultural (projectos de investigação, informações e gestão cultural)

conservação e restauro (comunidade e território)

Arqueologia industrial

9 maio

Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes

Politécnico de Santarém

biblioteca

Siluro: Uma Ameaça ao nosso Rio Tejo!

O Siluro, de nome comum Peixe-gato-europeu e de nome científico *Silurus glanis*, é um peixe de água doce originário da Europa central e oriental que chegou ao troço português do rio Tejo por volta de 2006. É um predador invasor muito voraz que acarreta consequências ecológicas para o ecossistema fluvial do rio Tejo.

Impactos Ambientais

- Predação de espécies nativas como a lampreia-marinha, a enguia-europeia, o sável e o barbo.
- Alteração do equilíbrio dos ecossistemas aquáticos.
- Degradação da qualidade da água.

Como Identificar

- Grande porte (pode atingir mais de 2 metros).
- Corpo alongado e sem escamas.
- Cabeça larga e boca grande com 2 pares de barbilhos.

O que fazer?

- Não solte o Siluro em rios ou lagos!
- Não transporte a espécie viva para outras massas de água.
- É uma nova opção gastronómica! Inclui-lo na alimentação ajuda no seu combate e protege o meio ambiente.

A sua devolução à água é proibida pela Lei da Pesca Portuguesa.



VN BARQUINHA

Reunião da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de Vila Nova da Barquinha analisa e vota POM 2025

TEXTO MUNICÍPIO DE VN BARQUINHA e FOTO SARA MOTA



Decorreu na manhã de 15 de abril, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a reunião da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais presidida pelo presidente da Câmara, Fernando Freire.

Na reunião procedeu-se à análise e votação do Plano Operacional Municipal (POM) 2025. O POM é integralmente elaborado pelos Serviço Municipal de Proteção Civil e Gabinete Técnico Florestal (GTF) do Município de Vila Nova da Barquinha e tem como objetivo operacionalizar todo o dispositivo de defesa

da floresta. Este Plano define a estratégia de prevenção e combate dos incêndios florestais, regulando a articulação entre entidades e organismos municipais e distritais, incluindo ações de vigilância, deteção, fiscalização, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio. Também foi feita a apresentação conjunta no âmbito do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios (DECIR 2025) por parte da ANPC, ICNF e da GNR. Na sessão estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, Fer-

nando Freire, o Vice-Presidente, Manuel Mourato, representante das Juntas de Freguesia do concelho, José Pimenta, da Autoridade Nacional da Proteção Civil, Comandante David Lobato, do Gabinete Técnico Florestal, Engenheira Cristina Vinhais, do Serviço Municipal de Proteção Civil, Jorge Gama, do Destacamento Territorial de Torres Novas da GNR, Major Ferrão, do posto Territorial de Vila Nova da Barquinha, ajudante Estevinho, do SEPNA, cabo chefe Cardoso, do ICNF, Eng.º Marco Santos, dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova da Barquinha, presidente direção António Ribeiro, e 2.º Comandante Rui Urbano, do Clube Desportivo de Caça e Pesca de Vila Nova da Barquinha, presidente Victor Valente, e do Regimento de Engenharia de Tancos, Capitão Eng. Gonçalves.

No final da reunião, Fernando Freire, Presidente da Câmara Municipal, manifestou “a disponibilidade total por parte do Município para colaborar com todas as entidades, pois importa privilegiar e salvaguardar a proteção de bens e pessoas”, à medida que o período crítico de incêndios se aproxima.

ESTATUTO EDITORIAL NOVO ALMOUROL

- 1- O Novo Almourol é um jornal mensal de informação, orientado por critérios de isenção e rigor editorial.
- 2- O Novo Almourol assume com os seus leitores o compromisso de respeitar os princípios deontológicos e a ética profissional.
- 3- O Novo Almourol recusa o sensacionalismo.
- 4- O Novo Almourol tem como base o regionalismo, tendo assim como principal objectivo informar os cidadãos da sua área de implantação geográfica.
- 5- O Novo Almourol defende a diversificação da informação – sociedade, política, economia, desporto, cultura e opinião – tentando sempre responder aos interesses do público da região.

VN BARQUINHA

Inscrições abertas para concurso Meu Querido Santo António

TEXTO MUNICÍPIO VN BARQUINHA

A Paróquia de Santo António - Vila Nova da Barquinha, com o apoio do município de Vila Nova da Barquinha, irá realizar a V edição do concurso "Meu querido Santo António". Destina-se a Escolas, Instituições, Associações e, também, a quem queira participar a título individual.

As inscrições começam dia 5 de maio (segunda-feira) e vão até dia 16 de maio (sexta-feira). Calendarização:

- 26 a 30 de maio de 2025 - en-

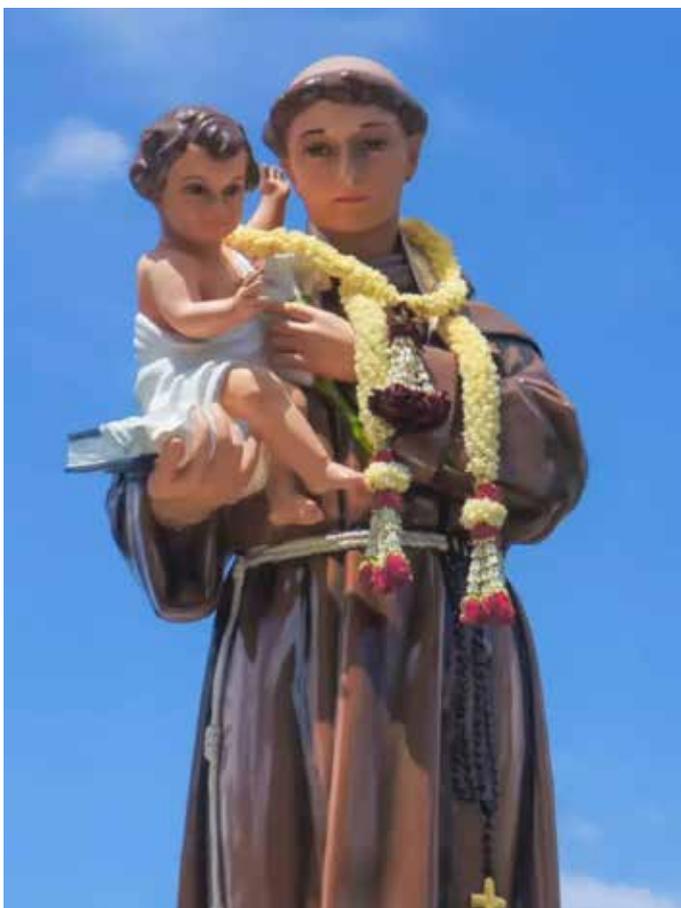
trega dos trabalhos;

- 2 a 13 de junho de 2025 - período de exposição no Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha/avaliação;

- dia 13 de junho de 2025 - divulgação das classificações e cerimónia de entrega de prémios aos vencedores, resultantes da deliberação do júri.

Mais Informações:

Centro cultural - geral@cm-vnbarquinha.pt, 249720358 (chamada para a rede fixa nacional).



VN BARQUINHA

Município manifesta Nota de Pesar pelo falecimento de Carlos de Matos Gomes

TEXTO MUNICÍPIO DE VN BARQUINHA e FOTO PÉRSIO BASSO



O Município de Vila Nova da Barquinha manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Carlos de Matos Gomes, também conhecido no meio literário pelo pseudónimo Carlos Vale Ferraz. Nascido em Vila Nova da Barquinha a 24 de julho de 1946, Carlos de Matos Gomes distinguiu-se ao longo da vida como militar, escritor e cidadão comprometido com os valores da liberdade, da cultura e da democracia. Coronel reformado do Exército Português, participou ativamente na Revolução dos Cravos e integrou a Assembleia do Movimento das For-

ças Armadas (MFA) em 1975, sendo uma figura incontornável da nossa história contemporânea.

Como autor, assinou uma vasta e aclamada obra literária, destacando-se títulos como *Nó Cego* e *A Última Viúva de África*, este último distinguido com o Prémio Literário Fernando Namora em 2018. Através da escrita, deu voz às memórias e às feridas da guerra colonial, e refletiu de forma crítica e profunda sobre a sociedade portuguesa.

No dia 13 de junho de 2022, data das celebrações do Feriado Municipal e da Feira do Tejo, foi agraciado com a Me-

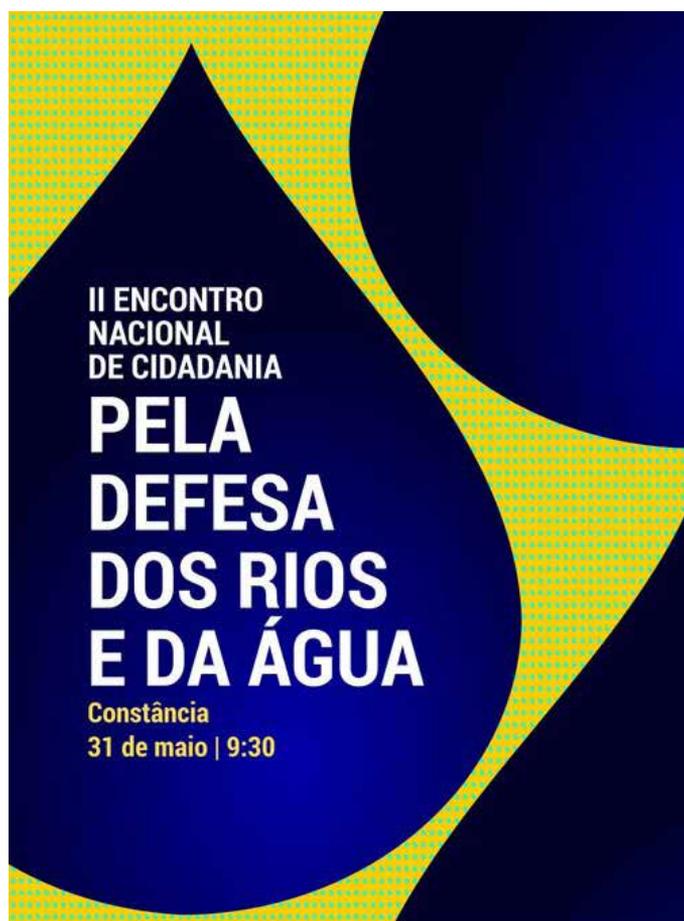
dalha Municipal de Mérito – Grau Ouro (Cultural), em reconhecimento da sua notável carreira e do seu forte vínculo à terra natal, que sempre honrou e onde participou em diversas iniciativas culturais ao longo dos anos.

Neste momento de dor e despedida, o Município de Vila Nova da Barquinha endereça à família, amigos e admiradores as mais sentidas condolências, enaltecendo a memória de um barquinhense ilustre, cuja vida se pautou pela coragem, pelo talento e pelo inabalável compromisso com os valores da liberdade e da cultura.

CONSTÂNCIA

II Encontro Nacional de Cidadania em Defesa dos Rios e da Água

TEXTO POR PROTEJO



No dia 31 de maio, Constância será palco de um Encontro dedicado à proteção dos rios e à gestão sustentável da água. Uma oportunidade para refletir e agir em defesa deste bem!

O local do encontro e a programação ainda estão por definir.

Para mais informação aceda a <https://www.facebook.com/movimentoprotejo>

PROTEJO

"Vogar contra a indiferença" - Protesto reúne mais de 130 pessoas em Constância contra novo açude no Tejo

TEXTO NA e FOTO POR PROTEJO

Constância foi palco, no passado sábado (27), de uma ação de protesto que juntou mais de 130 Habitantes do Vale do Tejo no evento "Vogar Contra a Indiferença", uma iniciativa que visou manifestar o descontentamento da população e de diversas organizações ambientais relativamente à construção de um novo açude no rio Tejo, entre Constância e Praia do Ribatejo.

A ação, organizada pelo proTEJO – Movimento Pelo Tejo –, contou com o apoio de várias associações ambientais, locais e nacionais, e incluiu uma descida do rio em canoas, kayaks e outros meios fluviais tradicionais. O objetivo foi sensibi-

lizar a opinião pública para o impacto ambiental que a construção do novo açude poderá causar, nomeadamente na livre circulação dos peixes, na qualidade da água e no equilíbrio dos ecossistemas ribeirinhos.

Os manifestantes argumentam que a instalação de mais uma barreira no curso do Tejo agravará a já preocupante situação de degradação ambiental do rio, afetando não só a biodiversidade, mas também as atividades económicas e culturais associadas ao rio. Em declarações aos jornalistas, Paulo Constantino, porta-voz do proTEJO, sublinhou a necessidade de adotar soluções sustentáveis que respeitem o regime

natural do rio, alertando para o facto de os açudes contribuírem para a perda de habitats e para a sedimentação excessiva. A concentração terminou com a leitura de um manifesto em defesa de um Tejo livre, exigindo das autoridades competentes a revisão do projeto e a adoção de políticas que promovam a proteção dos recursos hídricos e o desenvolvimento sustentável da região.

Esta manifestação insere-se num conjunto mais vasto de ações que têm vindo a ser promovidas por movimentos ambientalistas, que pretendem travar o avanço de projetos considerados prejudiciais à saúde dos rios portugueses.



VN BARQUINHA

75 árvores da Avenida dos Plátanos são alvo de poda seletiva de manutenção sanitária e segurança

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO



Decorreram, no passado dia 29 de abril, trabalhos de poda seletiva de manutenção sanitária e segurança, com reequilíbrio de copa. Foram alvo desta ação, 75 ár-

vores da Avenida dos Plátanos, Largo 1º de Dezembro (mais concretamente, na zona envolvente ao Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha) e junto aos Paços do Concelho.

A intervenção, da responsabilidade do Município de Vila Nova da Barquinha, foi executada pela empresa Árvores & Pessoas - Gestão da Árvore no Espaço Urbano, Lda.

VN BARQUINHA

Município lança guia interativo celebrando o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios 2025

TEXTO MUNICÍPIO DE VN BARQUINHA

No âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios 2025 (DIMS), sob o tema "Património resiliente face às catástrofes e aos conflitos", o Município de Vila Nova da Barquinha lançou, a partir do dia 18 de abril, um guia interativo de visita ao Castelo de Almourol. Esta ferramenta digital convida os visitantes a explorar o monumento do ponto de vista turístico, mas também enquadrando-o com as histórias que o tornam um património vivo e relevante na atualidade.

Este é um instrumento acessível e disponível a qualquer momento, permitindo ao visitante que se dirija ao Castelo e/ou CITA explorar o património de forma livre e autónoma.

O guia estará acessível através de QR Codes disponíveis no Posto de Turismo e no cais de embarque em Almourol e num Link direto fornecido nesses mesmos pontos.

Mais Informações:

Posto de Turismo - turismo@cm-vnbarquinha.pt, 249 720 353 (chamada para a rede fixa nacional).



CANOAGEM

Mariana Massot e Aline Forinho conquistam medalha de bronze na Taça de Portugal de Tripulações

TEXTO e FOTO CLUBE NAUTICO BARQUINHENSE



No fim de semana 5 e 6 do mês de abril as jovens atletas do Clube Náutico Barquinhense,

Mariana Massot e Aline Forinho, alcançaram um brilhante 3.º lugar na Taça de Portugal de Tripulações, realizada em Coimbra, na categoria de K2 Iniciado Feminino.

Apesar da sua curta experiência na modalidade, esta dupla demonstrou grande determinação e espírito competitivo, conquistando uma medalha num Campeonato Nacional. Competiram também através do Clube Náutico Barquinhense a Carolina Carita e Vera Martins que conquistaram o 10.º lugar na Taça de Portugal de Tripulações, na categoria K2 Sénior Feminino.

MOVIMENTO CÍVICO FEMININO, VN BARQUINHA

Manifesto Mulheres de Abril



"As invisíveis que Movem o Mundo"

Por trás de cada herói revolucionário, há um corredor de luz feito de mulheres.

Elas não estão sempre nos cartazes nem nos manuais de história, mas são o chão que sustenta os passos da mudança. Para cada nome lembrado, há cinco esquecidos: uma mãe que embalou o sonho antes dele existir, uma esposa que guardou a chama quando o frio chegou, uma filha que herdou a coragem sem pedir, uma irmã que costurou as feridas entre um grito e outro, uma enfermeira que transformou sangue em resistência.

Multiplique esses cinco por todos os homens celebrados nos livros. O resultado? Uma multidão de heroínas, silenciosas e infinitas, tecendo a revolução com fios de amor, raiva e leite. Os números não mentem: Se a História regista 100 revolucionários, esquecerá 500 mulheres. Mas a matemática do mundo é sábia - nenhum levante sobrevive sem o abraço que alimenta, a palavra que acalenta, o corpo que cura. Elas são as arquitetas do impossível, os alicerces de todos os futuros. Que a justiça poética um dia as nomeie: "Mães da rebelião, filhas da utopia, irmãs da tempestade".

Porque toda a revolução, por mais sangrenta ou não que seja, começa e termina no colo de uma mulher.
(texto: Mona Martins).

A nossa homenageada: Tina Jofre, a Voz da Nossa Terra

Tina Jofre faz da sua vida uma canção de resistência. Enquanto outros falam, ela canta. Enquanto alguns esquecem, ela guarda.

Na nossa vila, a nossa revolucionária traz as tradições. Tina levanta, doa, oferece a voz. Esta é a sua arma. Cada música é um protesto silencioso cheio de voz. Cada ver-

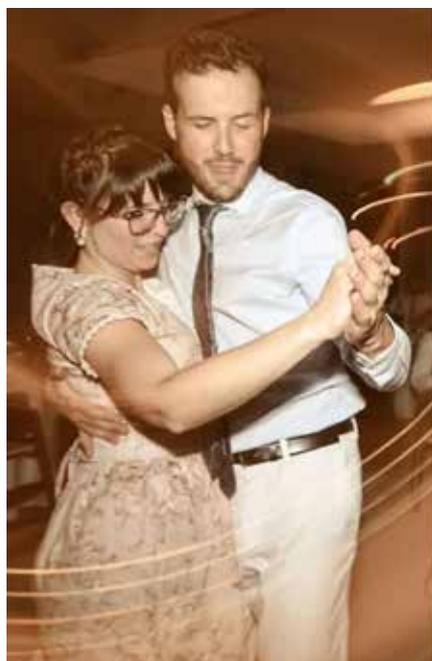
so é uma maneira de dizer: "A nossa cultura vive".

Ela não precisa de microfones grandes nem de palcos famosos. a sua revolução acontece nas ruas, nas festas, no dia a dia. É uma luta feita de voz e coração. Tina é como muitas mulheres da nossa terra: trabalha, cuida, canta e resiste. Sem ela, a nossa história estaria mais quieta.

Por isso, hoje dizemos: Obrigado, Tina, por manter viva a alma do nosso povo.

E sim, sempre vamos dizer. Estamos, somos e fazemos o aqui!

(texto: Mona Martins e Maria Liseta Arrabaça).



body
dance
CONNECTION
Casais

10 de Maio

Fortalecendo
Laços

Presencial
16h00 às 17h30

Inscrições: Ana Rita Martins
IG: @bodydanceconnection
E-mail: anarita2006@gmail.com

Clube União de
Recreios -
Moita do Norte



Os Passos de Sísifo

Para além dos bons e dos maus



OPINIÃO LUIZ OOSTERBEEK

Professor Coordenador
do Instituto Politécnico de Tomar

Ai de mim! Aonde foi parar a sabedoria, que outrora te fez famoso entre homens estrangeiros e o povo a quem regias?

Homero, A Ilíada

Na epopeia da guerra de Tróia o herói o que mais se destaca do lado grego é Aquiles. Forte e corajoso, Aquiles não é a imagem da perfeição ele é uma ilustração da contradição e da complexidade das ações humanas: o mesmo herói que é colocado no centro do poema épico é o matador de recusa o sepultamento do herói troiano, Heitor. O poema de Homero resolve essa tensão levando à morte o herói grego, que se havia esquecido de proteger seu ponto frágil; e esse processo ajuda a trama para seguir em frente. Por vezes nos interrogamos sobre qual a razão de as tragédias clássicas permanecerem no nosso imaginário, apesar da diferença total do contexto histórico em que hoje estamos inseridos. Mas elas reportam-se a uma análise do comportamento humano e dos processos sociais: o convite que permanentemente nos fazem é o de olharmos para além das falsas aparências. Não são novelas maniqueístas, ou meras narrativas, mas retratos de vida que apelam a que compreendamos que, especialmente durante as catástrofes e grandes transformações, os indivíduos podem representar papéis diferentes, e até contra-

ditórios, em momentos distintos mas, por vezes, muito próximos no tempo (Meyer, 1993). Assim é com Heitor, Aquiles, Agamemnon, mas também com as contradições e caprichos dos deuses, espelho das paixões humanas. E foi assim, mais próximo de nós, com personagens como Pétain, Getúlio Vargas, Fidel Castro ou, ainda, com diversos personagens que por estes dias vão vendo suas estátuas removidas do espaço público, ou a ele acrescentadas, no quadro de uma discussão que projeta toda a História nas contradições do presente. Qual é o quadro geral, a trama, das atuais contradições e dos debates que atravessam hoje o planeta? Como podemos tentar ver, para além do comportamento momentâneo de protagonistas e angústia pontual de alguns traumas, o que poderá estar a acontecer? E como irão mudar os valores na sociedade e o Direito que a orienta? Como nas tragédias clássicas, os momentos de crise ou de catástrofe são digeridos e reorganizados não pelos aparentes protagonistas, mas pelo coro, ou seja, pela população em geral, e desencadeiam a convergência de reflexões e comportamentos difusos. São momentos de caos, quer dizer, de início de uma nova organização. São, por isso, momentos de aprofundamento e renovação do Direito, como reflexão filosófica e definição de princípios e valores.

A noção de que a voz difusa que transcende as instituições e as lideranças é que determina os fundamentos, sempre renováveis, esteve presente em momentos de transição no passado, como no ocaso do Império Romano e a transição para a época medieval (que se exprime na doutrina de Santo Agostinho, que redefine a noção de império e dos valores que lhe estão associados, a partir da compreensão da estruturação, que já estava a ocorrer, de uma malha dispersa de povoamento e poder), no início do fim da Idade Média (que se exprime através do racionalismo de São Tomás de Aquino, que revaloriza a imanência dos valores contextuais a partir da compreensão da estruturação, que já estava a ocorrer, de novas redes de intercâmbio comercial e aglomeração urbana) ou no final do Antigo Regime (que se exprime através do idealismo alemão e, sobretudo, da filosofia de Kant e da sua valorização do povo como fonte de legitimidade contratualizada do Estado, a partir da compreensão de processos já muito adiantados de integração sistémica, no que hoje designamos por globalização). E hoje?

Nossas tristezas deixaremos que jazam tranquilas no coração, por mais que soframos. Pois não há proveito a tirar do frígido lamento.

Homero, A Ilíada

ENTRONCAMENTO

"Ainda estou aqui", vencedor do Óscar de Melhor Filme Internacional de 2025, estará em exibição no Cineteatro São João dia 9 maio

TEXTO MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO



O Cineteatro São João recebe, no dia 9 de maio, sexta-feira, pelas 21h30m, a sessão de cinema "Ainda Estou Aqui". Rio de Janeiro, anos 70. O Brasil enfrenta a dureza cada vez maior de uma ditadura militar. Eunice Paiva, mãe de cinco filhos, é obrigada a reinventar a sua vida após a sua família sofrer um ato violento e arbitrário do governo militar. "Ainda Estou Aqui", filme vencedor do Óscar de Melhor Filme Internacional de 2025, conta com uma enorme inter-

pretação de Fernanda Torres no papel de Eunice, com Selton Mello no papel de Rubens Paiva e Fernanda Montenegro no papel de Eunice nos dias de hoje. Os bilhetes têm o valor de 3,50€ e estão à venda no Posto de Turismo, Piscinas Municipais, Serviço de Águas da Câmara Municipal, Worten, Fnac, CTT, em www.bol.pt e na bilheteira do Cineteatro São João no dia da sessão uma hora antes (caso não esgotem anteriormente).

 **Rui Lopes Seguros**
Rua Dr. Barral Filipe, n.º6 | 2260-407 Vila Nova da Barquinha
Tel./Fax: 249 711 681 | Telem: 918 352 089 | e-mail: geral@rlseguros.com.pt

Título Jornal Novo Almourol **Propriedade** Associação Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo **NIF** 505056755 **Diretor** Rui Constantino Martins **Chefe de Redação** NA **Colaboradores** Inês Silva **Opinião** Luiz Oosterbeek, António Luís Roldão, Luís Mota Figueira, Carlos Vicente, Rita Inácio, António Matias Coelho, Lia Fernandes **Edição Gráfica** Pércio Basso e Paulo Passos **Fotografia** Novo Almourol **Paginação** Novo Almourol **Publicidade** Ana Rita Fonseca **Departamento Comercial** 249 711 209 - novoalmourol@gmail.com **Jornal Mensal do Médio Tejo** Registo ERC nº 125154 **Impressão** FIG - Indústrias Gráficas SA Rua Adriano Lucas 3020-430 Coimbra Tel. 239 499 922 Fax. 239 499 981 **Tiragem Média Mensal** 3500 ex. **Depósito Legal** 367103/13 **Sede do Editor, Redação e Administração** Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo - Largo do Chafariz, 3 - 2260-407 Vila Nova da Barquinha **Site** www.ciaar.pt **Email** novoalmourol@gmail.com **Site** https://novoalmourol.eu/



Faça já a sua assinatura!

Os assinantes são a base do Jornal Novo Almourol e o seu contributo é o que o faz perdurar no tempo.

Perante a impossibilidade de fazer a coleta porta a porta de todos os assinantes pedimos que o façam através de transferência bancária de forma cómoda e segura.

Caso tenha dúvidas acerca dos anos pagos e/ou em atraso pode contactar-nos ou deslocar-se à sede do Jornal.

Agradecemos o seu contributo.

Através do IBAN:
PT50 0035 0876 000 12074130 13

ou contacte:

CIAAR- Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo
Largo do Chafariz N°3
2260-419 Vila Nova da Barquinha
novoalmourol@gmail.com
Tlf: 249 711 209

VN BARQUINHA

Comemorações do 25 Abril

TEXTO NA e FOTO PÉRCIO BASSO



O concelho de Vila Nova da Barquinha assinalou, com espírito de liberdade e participação cívica, os 51 anos do 25 de Abril, data marcante da História de Portugal. As comemorações deste ano foram pautadas por um conjunto de iniciativas que enaltecem os valores da Revolução dos Cravos e promoveram o envolvimento da comunidade. As celebrações tiveram início com o tradicional hastear da bandeira, um momento solene e carregado de simbolismo, acompanhado por entidades oficiais, forças vivas do concelho e a população local. Em seguida, decorreram atividades desportivas dirigidas a todas as idades, promovendo a convivência saudável e o espírito de comunidade, tão presentes nos ideais de Abril.

No dia seguinte, 26 de abril, o Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha foi palco de um momento especial: o concerto musical “Filhos da Revolução”, que encheu a sala de música, memória e emoção. O espetáculo evocou canções emblemáticas ligadas à liberdade e à resistência, servindo também como homenagem a todos os que lutaram por um Portugal mais justo, democrático e solidário. A programação diversificada demonstrou o empenho do município em manter viva a memória do 25 de Abril, valorizando o passado, mas com os olhos postos no futuro. Em Vila Nova da Barquinha, a liberdade continua a ser celebrada como um bem maior, construído por todos e para todos.

